

ATAS

ATA N.º 200/2021

Aos oito dias do mês de Maio do ano de dois mil e vinte e um, pelas dez horas, a partir da sede da Federação, em Lisboa e por sistema de videoconferência, reuniu a Assembleia Geral Ordinária da Federação de Andebol de Portugal, conforme convocatória de vinte e três de Abril de dois mil e vinte e um do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, convocada nos termos dos artigos 51.º, n.º 4, 54.º, n.º 1 a), 57.º, n.º 1, c), 58.º, n.º 1 e 2, 59.º, 60.º, 61.º, n.º 1 dos Estatutos da Federação de Andebol de Portugal, com a seguinte ordem de trabalhos:

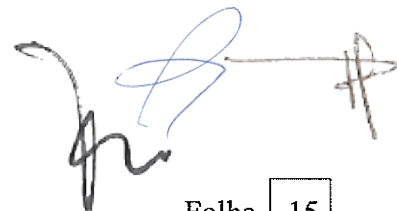
Ponto Único: Apreciar e votar o Relatório e Contas do Exercício do ano de 2020.

A Mesa foi constituída pelo Presidente, Pedro Maria Cardoso Gonsalves Mourão, pelo Secretário, José Manuel Lopes Costa e por Alfredo Ramos, em substituição de Raul Castro, o que não mereceu oposição da assembleia.

Dos órgãos sociais da Federação de Andebol de Portugal participaram o Presidente da Federação, Luis Miguel Morgado Laranjeiro, os membros da Direção, o Vice-Presidente Augusto Silva, a Vice-Presidente Juliana Sousa, o Vice-Presidente Pedro Sequeira e o Vice-Presidente Bernardo Novo. Esteve também presente o Diretor Executivo, Miguel Nuno Sá Nogueira Ferreira Fernandes.

Estiveram presentes e participaram 21 (vinte e um) dos 53 (cinquenta e três) delegados que compõem a totalidade dos delegados dos membros ordinários da Assembleia Geral, conforme lista de presenças.

Depois de saudar os presentes, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Federação para, antes da Ordem de Trabalhos e de apresentar o relatório e contas, apresentar um Voto de Pesar, pelo falecimento de Alfredo Quintana, que fez um pedido de permissão à Mesa para ser o Diretor Executivo, Miguel Nuno Sá Nogueira Ferreira Fernandes, a fazer essa apresentação. Na sua intervenção, o Diretor Executivo mencionou que Alfredo Quintana era um atleta e guarda-redes absolutamente excepcional, de nível mundial, e que chegou a Portugal em 2010 para integrar a equipa do Futebol Clube do Porto, pela qual ajudou a conquistar todos os títulos nacionais, incluindo seis campeonatos nacionais, uma taça de Portugal e duas supertaças. Alfredo Quintana veio a adquirir a nacionalidade Portuguesa, por naturalização, constituindo família em Portugal, tendo chegado à Seleção Nacional A e contribuído decisivamente para a evolução e afirmação da Seleção Nacional a nível mundial, e sido decisivo na

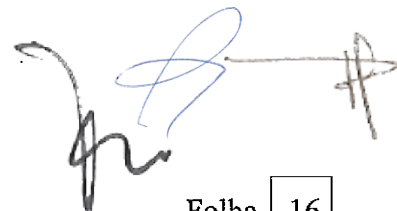


ATAS

Folha 15

obtenção das melhores classificações de sempre, como sejam, o 6.º lugar no Europeu de 2020 e o 10.º no Mundial de 2021. O seu desaparecimento, repentino e prematuro, constituiu um choque para o país e para a comunidade desportiva, inclusive a nível mundial. Pelo exposto, a Direção decide propor o presente voto, demonstrando o seu profundo pesar e consternação pelo falecimento de Alfredo Quintana, prestando-lhe merecida e sentida homenagem e apresentando à família, seus amigos e ao Futebol Clube do Porto as mais sentidas e sinceras condolências. Submetido à votação, foi tal voto de pesar aprovado por unanimidade.

De seguida, o Presidente saudou todos os presentes e antes de fazer uma apresentação em PowerPoint, detalhada, sobre as atividades da Federação no ano de 2020 e das suas contas, começou por referir que o ano de 2020, pelo aparecimento da Pandemia, terá sido dos mais difíceis da história da modalidade. Fez referência à necessidade de deliberar pela suspensão definitiva das competições, após a verificação da impossibilidade objetiva de as continuar a realizar, as medidas de apoio financeiro que foram adotadas, que se traduziram em apoios financeiros diretos e indiretos aos Clubes de aproximadamente 500.000 euros, o maior apoio da história na modalidade; da grande proximidade e diálogo que houve com as associações regionais, clubes, associações de classe no sentido de superar as dificuldades existentes; realçou de seguida a manutenção da presença do Andebol Português nos cargos da Federação Europeia de Andebol, nas recentes eleições, tendo sido reeleita Leonor Malozzi. Pedro Sequeira e tendo Mário Bernardes sido eleito pela primeira vez, e António Marreiros mantido as funções na arbitragem; mencionou também a candidatura Ibérica conjunta ao Europeu de Seniores Masculinos de 2028, que seria muito forte e que poderia constituir um marco importante para o Andebol Português; referiu ainda as ações de formação que foram realizadas nos períodos de confinamento e a criação da Unidade de Saúde e de Alto Rendimento, que muito auxiliou os clubes a manter atividade física; terminou, referindo que cumpria agradecer aos clubes, seus dirigentes desportivos e demais agentes pela sua resiliência num ano e período excecionalmente difíceis. Antes de entrar na análise das Contas, referiu que o IPDJ, IP havia enviado uma comunicação a dar nota que os valores de apoios financeiros no âmbito do contrato-programa de 2021 teriam uma redução de 207.000 euros relativamente ao ano de 2020, o que implicaria na execução do orçamento deste ano alguns ajustamentos e reduções. Quanto às Contas de 2020 e no geral, abordou dois eixos: o primeiro, quanto os Resultados do Exercício de 2020 que



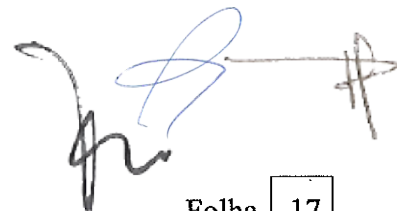
ATAS

Folha 16

foram de novo positivos em 75,049 euros; um segundo, fazendo notar e registando uma melhoria acentuada e consistente na qualidade e nos princípios dos registos financeiros (contabilidade), refletida nas Demonstrações Financeiras apresentadas, fruto do trabalho permanente e de articulação dos responsáveis da contabilidade com os auditores; em especial, referiu que o ano de 2020 foi um ano atípico devido aos impactos da pandemia associada ao Covid 19, onde apesar de tudo mantivemos a nossa estabilidade estrutural. Na Demonstração de Resultados teceu as seguintes considerações: a Prestação de Serviços que inclui as receitas de publicidade passaram para 750.049€ em 2020, representando uma descida de 28% relativamente a 2019; que na rubrica dos Subsídios sofreu uma diminuição de 2.871.797€ em 2019 para 2.638.987€ em 2020. A descida percentual do peso dos gastos com as Competições, de 75% para 63% demonstra a quebra da nossa atividade mas ao mesmo tempo continua a ser a grande fatia dos nossos gastos / investimentos se direciona para aquilo que nos move, que são as Competições Nacionais; em termos de estrutura de Gastos e Rendimentos considerou que as políticas aplicadas continuam a ser corretas e de futuro e contamos retomar o rumo que vínhamos a seguir nos últimos anos; no que respeita à estrutura do Balanço e relativamente ao Ativo, sublinhou a rubrica das “Entidades Federadas” que regista uma descida de 320.096€, passando de 718.524€ para 398.428€ sobretudo devido à constituição de imparidades de dívidas a receber, mas continuando a evidenciar o esforço dos Clubes em cumprir os seus compromissos; fez referência ainda à rubrica de “Fornecedores” que registou uma diminuição relevante; e recordou que o Passivo não corrente suporta o nosso empréstimo feito através da linha de financiamento COVID19, junto do Banco Millennium BCP, no montante de 250.000€ e que este empréstimo teve como principal objetivo suportar as medidas de apoio aos clubes que temos em vigor.

O Presidente da Mesa, antes de submeter o Relatório e Contas do exercício a discussão, felicitou a Direção quer pela explicação e análise detalhada, mas sobretudo pelo trabalho desenvolvido no último ano e pelos resultados desportivos de excelência alcançados. Depois de submetido a discussão, sem que ninguém tivesse querido intervir, o Presidente da Mesa submeteu o Relatório e Contas do Exercício do ano de 2020 à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

No período pós-ordem de trabalhos foram apresentadas pela ANCANP à Mesa da Assembleia Geral uma moção e dois votos, que foram admitidas. Quanto à Moção, apresentava a seguinte proposta: “A Assembleia Geral da Federação de Andebol de



ATAS

Portugal reunida em videoconferência em 08.MAIO.2021, atendendo à exiguidade de verba atribuída ao sector do Desporto no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), pelo Governo Português, aprovou uma MOÇÃO DE REPROVAÇÃO pela não inclusão no PRR de apoios financeiros condignos, e pela falta de reconhecimento da importância do Desporto pelo GOVERNO PORTUGUÊS”; já em relação ao Voto de Pesar, continha a seguinte proposta: “A Assembleia Geral da Federação de Andebol de Portugal, reunida em videoconferência em 08.MAI.2021, atendendo ao falecimento de vários membros da “Família Andebol”, por motivos diversos e, muitos deles, derivados da pandemia do Covid 19, aprova um voto de pesar pelo passamento de todos, em especial de VIRIATO CABEÇA BRANCA, funcionário da FAP e ALFREDO QUINTANA, atleta do F.C.Porto e da Seleção Nacional”; e o voto de louvor, de conteúdo seguinte:” A Assembleia Geral da Federação de Andebol de Portugal, reunida em videoconferência em 08.MAI.2021, aprovou o seguinte VOTO DE LOUVOR a- Todas as equipas e seus componentes dos clubes presentes nas Competições Europeias na época de 2020/2021, que muito contribuíram para a imagem internacional do nosso país.- A todos os membros da SELECÇÃO NACIONAL “A” pelo brilhante comportamento nos Campeonatos Europeu e do Mundo, pelo inédito apuramento para os Jogos Olímpicos e pelo recente apuramento para o Campeonato Europeu 2022.- A todos os clubes do Andebol Português pela resiliência demonstrada nas épocas 19/20 e 20/21 que permitiu que a nossa modalidade continue a ser considerada como exemplo a nível nacional.” Submetida a Moção a votação, foi a mesma aprovada por maioria, com quatro abstenções. Submetido a votação o Voto de Pesar, foi o mesmo aprovado por unanimidade; finalmente, submetido a votação o Voto de Louvor, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

Pedi a palavra o delegado da Associação de Andebol da Madeira, Emanuel Alves, que agradeceu o apoio da Direção da Federação aos Clubes da Madeira e à Associação; interveio o delegado António Manso que agradeceu o apoio da Direção dado aos Clubes neste ano excepcionalmente difícil e questionou a Direção sobre os prometidos e anunciados apoios financeiros a fundo perdido a prestar pelo Estado aos Clubes. Em resposta, o Presidente da Federação prestou esclarecimentos sobre o pouco que se sabe, dando nota que ainda não foram publicados os regulamentos com os termos de funcionamento da plataforma onde iria funcionar tal programa de apoio. Finalmente,

ATAS

Folha 18

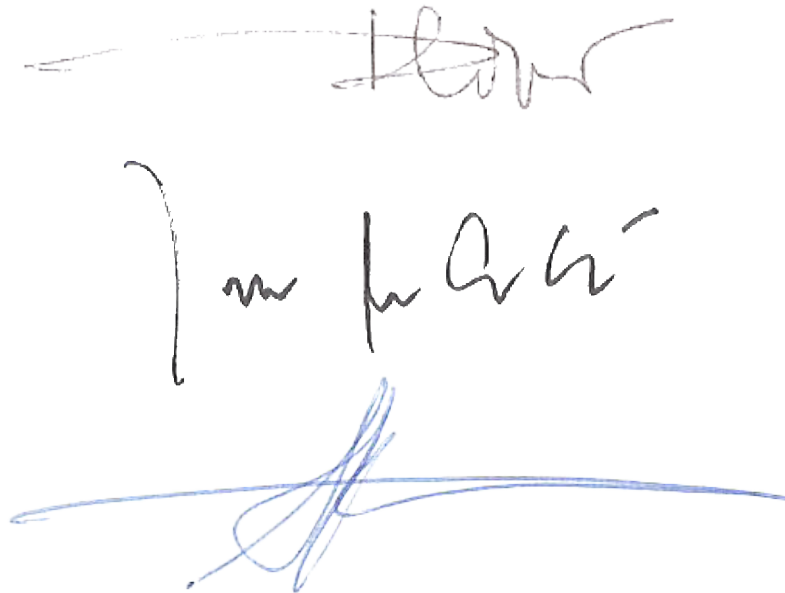
interveio o delegado João Estrela, da Associação de Andebol do Algarve, complementando os esclarecimentos sobre tal programa de apoio aos clubes.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa deu a reunião da Assembleia Geral por encerrada pelas onze horas e dez minutos.

Os documentos a que se faz referência na presente ata, que aqui se dão por integralmente reproduzidos, constituem parte integrante da mesma.

Para que conste se lavrou a presente ata, que foi aprovada por unanimidade e vai assinada pelos membros que compuseram a Mesa da Assembleia Geral.

A Mesa da Assembleia Geral,



The image shows three handwritten signatures. The top signature is in black ink and is highly stylized. The middle signature is also in black ink and appears to be 'João Estrela'. The bottom signature is in blue ink and is also highly stylized.